



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Avaliação do Estado Nutricional e Consumo Alimentar de Acadêmicos do Curso de Nutrição da Universidade Federal de Pelotas.

Autor(es): SOUZA, Daiane Pereira
Apresentador: Daiane Pereira Souza
Orientador: Leila Fagundes Conter
Revisor 1: Elizabete Helbig
Revisor 2: Tiane Martin de Moura
Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

O Brasil e diversos países da América Latina experimentaram, nas últimas duas décadas, uma rápida transição nutricional, a qual refere-se a modificações no perfil nutricional da população, caracterizada pela redução da prevalência de desnutrição e aumento da prevalência da obesidade. A esta mudança no perfil nutricional é destacada como causa, e conseqüência, a transição epidemiológica, marcada por um modelo polarizado de transição que se caracteriza pela coexistência de doenças infecciosas e não transmissíveis. O objetivo deste trabalho foi avaliar o estado nutricional e o consumo alimentar de macronutrientes entre alunos do primeiro e sétimo semestres do curso de nutrição da Universidade Federal de Pelotas no ano de 2008. Foi realizado um estudo epidemiológico observacional de tipo descritivo que avaliou uma amostra de 58 alunos com idades entre 17 e 32 anos, todos do sexo feminino, matriculados no curso de graduação de Nutrição da Universidade Federal de Pelotas. Os dados foram coletados, através de questionário padronizado e previamente testado, utilizando-se o recordatório de 24h e o questionário sobre informações sociodemográficas. Para verificação do estado nutricional, utilizou-se balança digital portátil, com capacidade para 150 kg, precisão de 100 gramas e antropômetro da marca Soehnle Professional. Como consumo adequado foi definido a ingestão de 50%-60% de carboidratos, 10%-15% de proteínas e de 25%-30% de lipídeos do total de calorias consumidas. O consumo, acima ou abaixo destes percentuais, foi considerado alta e baixa adequação, respectivamente. A prevalência geral de sobrepeso/obesidade na amostra total foi de 12,1%. O baixo consumo de carboidratos apresentou maior prevalência nas alunas matriculadas no sétimo semestre (53,1%) em comparação com as do primeiro (30,1%), e o consumo de proteínas e lipídeos foi alto em ambos os semestres. Em relação ao estado nutricional, a maioria dos entrevistados apresentava-se dentro da normalidade. Mais da metade dos estudantes, dos semestres estudados, apresentou um alto consumo de lipídeos e proteínas, e apenas os do primeiro semestre encontram-se com uma adequada ingestão de carboidratos, enquanto os do sétimo semestre encontram-se abaixo das recomendações.